

Sarney adia e passa para Dornelles a comunicação dos cortes nas estatais

BRASILIA — As medidas que complementam o pacto econômico do Governo para reduzir o déficit público — além do reforço da receita tributária em mais de Cr\$ 16 trilhões, já decidido — não serão mais divulgadas amanhã pelo Presidente José Sarney, devendo ser anunciadas no decorrer da semana pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, segundo informou ontem o porta-voz do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita. Tais medidas compreendem, basicamente, corte nos gastos das empresas estatais.

Pela proposta colocada na mesa do Presidente pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, os cortes atingem Cr\$ 12 trilhões, afetando, entre outros projetos, o fim da primeira fase da Açominas e as usinas nucleares Angra III e Iguape I e II, que não sairão do papel. Dos Cr\$ 12 trilhões, Cr\$ 6 trilhões serão cortados de investimentos, aplicando-se a outra metade do corte nos gastos com custeio e pessoal.

● O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, anunciou que entrará com ação na Justiça Federal nos próximos dias contra a decisão do Governo de não corrigir a tabela de desconto do Imposto de Renda em julho. Ele alegou que o congelamento da tabela representa forma indireta de aumento de imposto, o que fere o texto da Constituição que proíbe aumentar a carga tributária no mesmo exercício fiscal.